

A CONFIANÇA NAS EMPRESAS

O economista Paul Zak mediu⁽¹⁾ o nível de confiança entre os funcionários de todos os níveis hierárquicos em 300 empresas nos Estados Unidos e chegou a oito elementos-chave:

1. RECONHECIMENTO

Agradecer e dar pronto reconhecimento aos indivíduos por seus esforços, progresso e realizações.

2. EXPECTATIVA

Comunicar metas claras e desafiadoras, dar feedback contínuo e mensurar o sucesso.

3. INICIATIVA

Encorajar a autonomia, apoiar diferentes abordagens e tratar os erros como oportunidades de aprendizagem.

4. TRANSFERÊNCIA

Aproveitar as habilidades e o talento da equipe, fornecendo recursos necessários para o trabalho.

5. ABERTURA

Garantir transparência e compartilhamento de ideias e informações em tempo suficiente.

6. CUIDADO

Desenvolver relacionamentos atenciosos, colaborativos e mostrar consideração.

7. DESENVOLVIMENTO

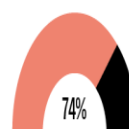
Investir no desenvolvimento e na aprendizagem contínua dos funcionários.

8. INTEGRIDADE

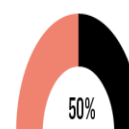
Comportar-se de forma natural, íntegra e aberta em relação às vulnerabilidades e aos erros. Pedir ajuda.

RESULTADOS

Nas empresas que são referência em cultura de confiança, comparando com as demais, há:



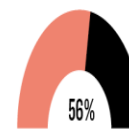
Menos estresse



Mais produtividade



Mais engajamento



Mais satisfação pelo próprio trabalho

(1) A pesquisa com as 300 empresas foi aplicada em fevereiro de 2016 e divulgada no livro *Trust*, publicado em 2017. Com base em estudos realizados por quase 20 anos, por meio de experimentos em campo e no laboratório, Zak criou um questionário de 26 perguntas. Os experimentos ocorreram com grupos de pessoas que tiveram suas atividades cerebrais e fisiológicas medidas por eletroencefalogramas e amostras de sangue. Fontes: consultorias Ofactor e Best in Class